4. ÁREAS DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO

A definição das áreas de influência que definem o escopo do presente *Estudo de Impacto Ambiental – EIA* e respectivo *Relatório de Impacto ao Meio Ambiente – RIMA*, tomou por referência o *Projeto do Terminal Marítimo Avançado de Belmonte*, elaborado pela *PÖYRY Tecnologia*, sob demanda da *VERACEL Celulose S/A*.

As justificativas e a contextualização destas áreas são objeto de detalhamento do presente Capítulo, cuja visualização espacial é apresentada na Figura 66 para os Meios Físico e Biótico e na Figura 67 para o Meio Socioeconômico, ambas em caráter ilustrativo. Atendendo à exigência constante no Termo de Referência concedido pelo IBAMA (Item 10 das *Diretrizes Gerais*), os mapas, em escala compatível, das Áreas de Influência dos Meios Físico e Biótico pode ser observado no Anexo 7. Já para o Meio Socioeconômico, as Áreas de Influência são apresentadas no mapa constante do Anexo 8.

VERACEL Celulose S/A
ACQUAPLAN

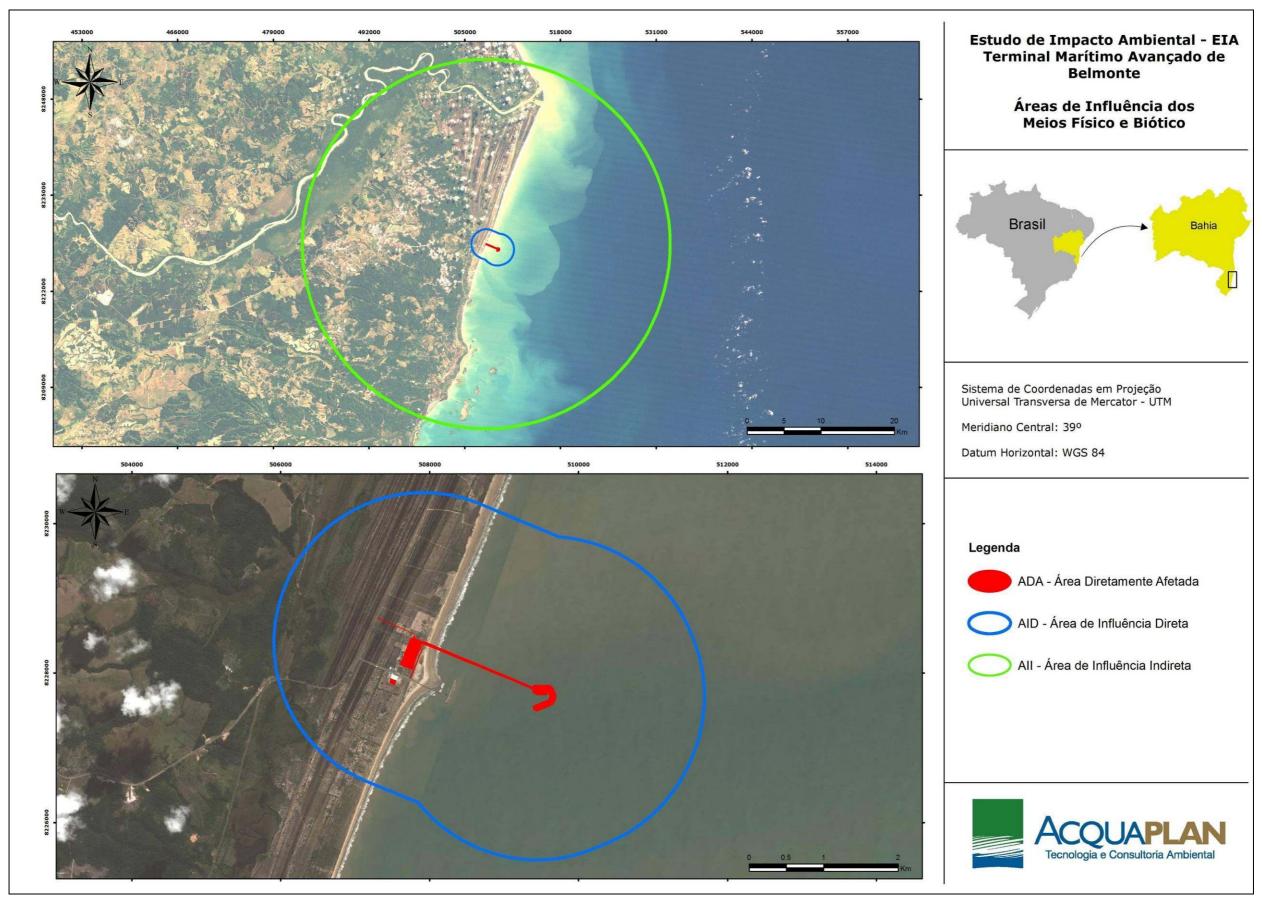


Figura 66. Delimitação das áreas de influência do novo Terminal Marítimo Avançado de Belmonte da VERACEL Celulose S/A, Belmonte/BA, para os Meios Físico e Biótico.

VERACEL Celulose S/A
ACQUAPLAN

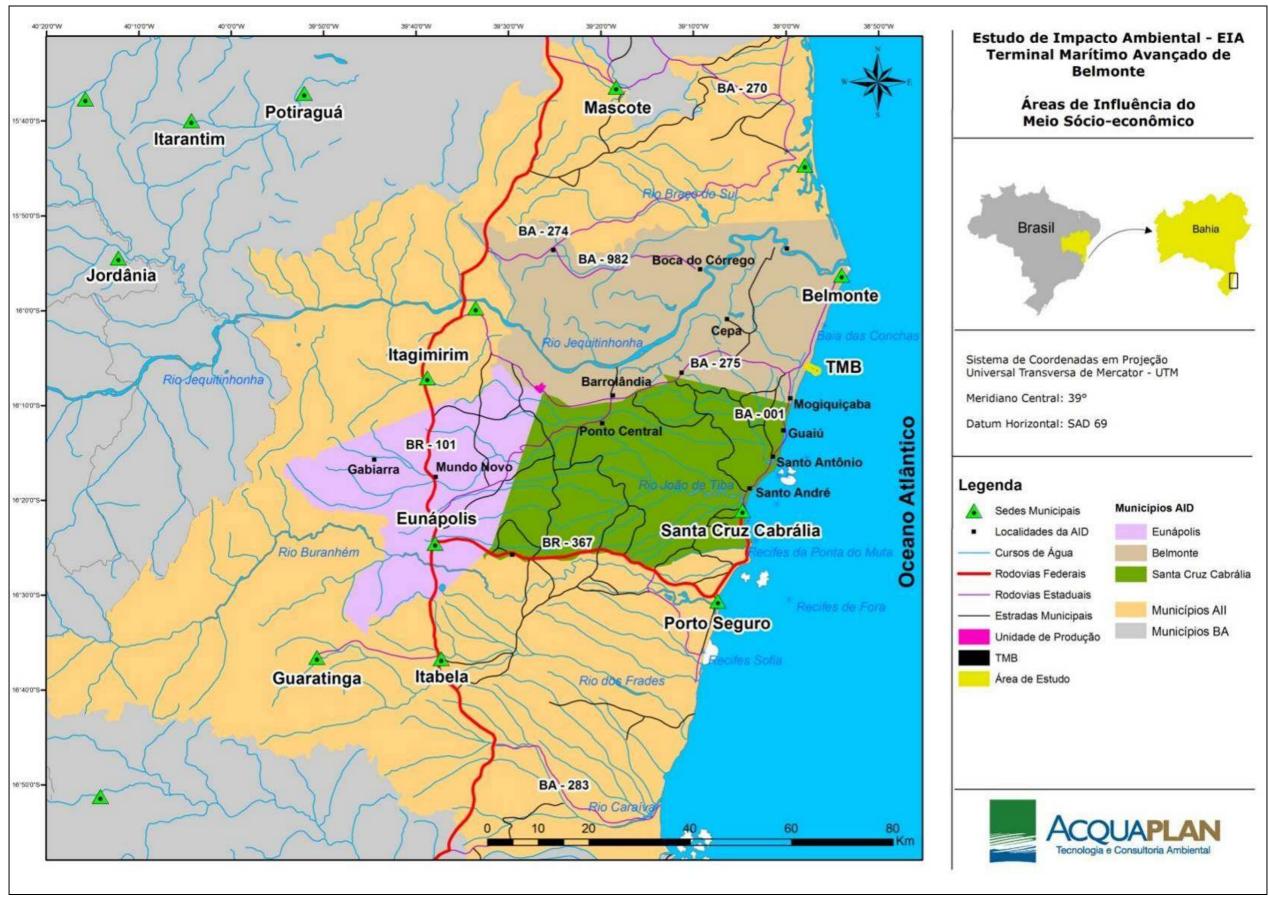


Figura 67. Delimitação das áreas de influência do novo Terminal Marítimo Avançado de Belmonte da VERACEL Celulose S/A, Belmonte/BA, para o Meio Socioeconômico.

4.1. Meio Físico

4.1.1. Área Diretamente Afetada - ADA

Partindo das premissas constantes no projeto básico do Terminal Marítimo Avançado de Belmonte, o presente Estudo de Impacto Ambiental assumiu como Áreas Diretamente Afetadas – ADA's em relação ao Meio Físico os seguintes elementos:

- Na fase de implantação, o sítio onde está prevista a instalação do canteiro de obras na área terrestre, além da faixa costeira afastada cerca de 150m do nível de preamar, nos domínios da atual fazenda de coqueiros, por onde passará a via de acesso até a ponte de acesso;
- 2. A faixa marinha perpendicular à linha de costa, em extensão de 1.620m e largura de 8m, por onde se dará a instalação da ponte de acesso;
- 3. A área a ser ocupada pelo quebramar e pelo terminal propriamente dito; e,
- 4. A ampliação do armazém, na retroárea, ocupando uma área de 3.800m².

Nestes trechos, a maior parte dos elementos abióticos deverá ser impactada de maneira mais intensiva, onde a perturbação do leito marinho e da área costeira serão mais evidenciados. Nestes ambientes, também se considera, para efeitos de avaliação, a interação que as estruturas terão sobre os processos de circulação marinha, podendo interferir em elementos como as estratificações da coluna d'água, a dinâmica sedimentar costeira e a circulação de nutrientes e potenciais contaminantes.

4.1.2. Área de Influência Direta - AID

Para o Meio Físico, compreende a Área de Influência Direta, onde são esperados impactos diretos pela condução das obras e operação do empreendimento, uma área circundante com raio de 2km no entorno, formando o *buffer* representando na Figura 66.

Tendo como premissa o projeto básico do novo TMB, a Área de Influência Direta – AID foi estabelecida com base nos elementos de mais destacada dinâmica. Dentre as vertentes ambientais envolvidas, os padrões oceanográficos compreendem os fatores que guardam tal característica e que estarão mais

sujeitos a interferências por conta do empreendimento. Nesta linha, a AID assumiu esta configuração no sentido de assegurar que os processos hidrodinâmicos envolvidos pudessem ser analisados. Assim, especial atenção foi dada às simulações computacionais (modelagens) desenvolvidas visando à avaliação do comportamento oceanográfico esperado, que se dará com a implantação de um novo obstáculo à propagação das ondas, promovendo uma repercussão sobre a linha de costa, em face das interferências nos padrões de circulação e de transporte sedimentar.

4.1.3. Área de Influência Indireta - AII

Considerando que os preceitos estabelecidos no Termo de Referência definem como Área de Influência Indireta aquela onde os impactos da obra serão sentidos de maneira subjetiva, o presente Estudo de Impacto Ambiental assumiu, para efeitos de delimitação do escopo, a seguinte prerrogativa: os elementos ambientais relacionados ao Meio Físico mais fortemente impactados pelo empreendimento compreendem os recursos marinhos. Tomada esta posição, definiu-se que a Área de Influência Indireta do Meio Físico é delimitada por uma circunferência com 25km de raio no entorno da área do projeto. Nesta definição, foi considerado o fato de que, à despeito das orientações usuais, que apontam para a adoção da bacia hidrográfica, o principal corpo hídrico da região – o rio Jequitinhonha – tem sua origem no Estado de Minas Gerais. Desta forma, adotar tal configuração implicaria em expandir excessivamente a área em cujas influências poderão ser observadas; ao mesmo tempo, em função da escala assumida, as avaliações deixariam de analisar as interferências regionais.

Ademais, como proposto para a Área de Influência Direta – AID, onde se sugere que os padrões oceanográficos tendem a ser o elemento primário mais significativamente impactado pelo empreendimento, a definição de uma circunferência com um raio de 25km para a Área de Influência Indireta – AII deve permitir uma avaliação em escala compatível com as interferências que poderão ser observadas nesta região. Com esta abrangência, todas as interações relativas aos elementos oceanográficos (ventos, correntes, ondas e marés), que possam repercutir na área de estudo, devem estar envolvidos.

4.2. Meio Biótico

4.2.1. Área Diretamente Afetada - ADA

Partindo das mesmas premissas assumidas para o Meio Físico, as Áreas Diretamente Afetadas – ADA's em relação ao Meio Biótico compreendem as áreas efetivamente envolvidas na implantação do empreendimento:

- A alocação do canteiro de obras na área terrestre e a faixa costeira afastada cerca de 150m do nível médio da maré, nos domínios da atual fazenda de coqueiros, por onde passará a via de acesso até a ponte de acesso;
- 2. A faixa marinha perpendicular à linha de costa ocupada pela ponte de acesso;
- 3. A área a ser ocupada pelo quebramar e pelo terminal; e,
- 4. As áreas de ampliação do armazém, na retroárea, num total aproximado de 3.800m².

Dada a íntima relação entre os meios físico e biótico, a sobreposição da ADA foi adotada após a conclusão de que o tipo de obra e de operação do empreendimento tendem a afetar elementos abióticos e bióticos na mesma escala espacial (mas não necessariamente com a mesma intensidade).

Considerando a natureza das obras e a operação do empreendimento em questão, há que se destacar que, assim como no meio físico, aqui também são esperadas maiores interações no ambiente marinho. Em grande parte, estas interferências serão uma decorrência das interações provocadas sobre o regime oceanográfico, que altera a dinâmica sedimentar, levando a mudanças na estabilidade costeira e marinha rasa. Contudo, a condução das obras e a operação do empreendimento também provocarão interações específicas no meio biótico, como a geração de ruídos subaquáticos, a recobertura do substrato original, a formação de novos substratos consolidados pouco comuns na área (quebramar e estacas), dentre outros. Portanto, no âmbito local, cabe considerar a perspectiva da perda e substituição de habitats dos organismos bentônicos ou com hábitos ligados ao leito, que devem ser os elementos bióticos mais significativamente impactados.

VERACEL Celulose S/A ACQUAPLAN

4.2.2. Área de Influência Direta - AID

Uma vez que as interferências e perturbações esperadas sobre a vertente biótica compreendem uma consequência dos impactos sobre o meio físico – em especial relacionados ao meio hídrico, pelos quais são condicionados, para a Área de Influência Direta do Meio Biótico foram assumidos os mesmos limites descritos anteriormente, em relação ao meio físico: uma área circundante com raio de 2km no entorno do empreendimento (Figura 66). Novamente, a exemplo dos argumentos expostos na ADA, avalia-se que os elementos abióticos e bióticos guardam estreita relação. Neste sentido, adotar as mesmas abrangências da AID para os meios físico e biótico permitirá compreender os fenômenos e as interações observadas nestes limites como resultado da influência direta do empreendimento.

4.2.3. Área de Influência Indireta - AII

Na definição da Área de Influência Indireta do Meio Biótico adotou-se também a mesma limitação proposta para o meio físico, com base nas mesmas justificativas: o principal fator de condicionamento ambiental da área de estudo oceanográfico, comportamento em todas será as suas (principalmente relativos ao comportamento de ondas e marés, deriva litorânea, transporte sedimentar, dispersão de nutrientes e contaminantes, etc.). Por se caracterizarem como os elementos de maior dinâmica, tendem a interferir grandemente nos padrões bióticos. Assim, a AII do meio biótico também foi delimitada por uma circunferência com raio de 25km ao redor da área pretendida para instalação e operação do novo TMB.

Neste escopo, estão ainda incluídas a Área de Proteção Ambiental de Santo Antonio, além de inúmeros trechos de relevante sensibilidade ambiental e/ou de interesse quanto à riqueza e à importância biótica.

4.3. Meio Socioeconômico

4.3.1. Área Diretamente Afetada - ADA

Para o Meio Socioeconômico, a Área Diretamente Afetada foi estabelecida também como a área de intervenção imediata do empreendimento, no sentido de avaliar os potenciais impactos sobre atividades locais, como a pesca. Importante destacar que, em relação às áreas terrestres potencialmente afetadas, todas as movimentações se darão nos limites da propriedade. Além disso, em seu entorno, não são encontradas quaisquer concentrações populacionais, restringindo-se a pequenas propriedades que dão à região um caráter rural. Esta caracterização será discutida adiante, no diagnóstico do Meio Socioeconômico.

4.3.2. Área de Influência Direta - AID

A área de influência direta (AID) do empreendimento em relação ao Meio Socioeconômico compreende aqueles municípios que serão diretamente atingidos pela implantação do Terminal Marítimo Avançado de Belmonte. Correspondem aos limites municipais de influência, onde a dinâmica das relações sociais será impactada: Belmonte, Santa Cruz Cabrália e Eunápolis, conforme Mapa de Localização da AII, AID e ADA. Cabe salientar que os dois primeiros municípios são mais fortemente influenciados pelo empreendimento, principalmente porque as obras e a consequente operação do Terminal ocorrem no litoral, no território de Belmonte. Contudo, também foram consideradas possíveis repercussões que podem alcançar Santa Cruz Cabrália, sobretudo no que tange à mobilização de mão de obra direta e indireta, ao uso como moradia, dentre outros.

Diante disto, a inserção de Eunápolis na AID se justifica apenas pelo fato de que o Terminal representa uma etapa do processo logístico, que é deflagrado pela produção da fábrica da VERACEL Celulose S/A, localizada no referido município. Portanto, para efeitos de avaliação das interferências diretas, considera-se que a dinâmica das relações sociais dos três municípios será impactada pelo empreendimento.

VERACEL Celulose S/A ACQUAPLAN

Atenção especial foi dada às localidades litorâneas próximas ao empreendimento, uma vez que se considerou a possibilidade de sua dinâmica social ser alterada pelo terminal marítimo e, portanto, haver uma a necessidade de atuação enfática da empresa com relação aos interesses locais. Foram elas a sede de Belmonte e a o Distrito de Mogiquiçaba que também pertence a Belmonte; e as localidades de Guaiú, Santo Antônio e Santo André que integram o Município de Santa Cruz Cabrália. Nessas comunidades foram realizadas entrevistas semi-estruturadas de cunho exploratório com líderes locais e principalmente com o grupo focal dos pescadores e do turismo, uma vez que esses foram considerados os principais atingidos pelo empreendimento.

4.3.3. Área de Influência Indireta - AII

Mantendo a mesma linha de concepção adotada para a AID, para a Área de Influência Indireta há que se considerar que o Terminal representa parte da logística que permite o escoamento da produção da unidade de produção da VERACEL Celulose S/A em Eunápolis. Contudo, este processo tenderá a ser incrementado com o aumento de capacidade do Terminal e, sendo assim, esperam-se repercussões em toda a cadeia produtiva, destacando os 10 municípios onde a empresa mantém florestas. Portanto, para a Área de Influência Indireta do Meio Socioeconômico, foram considerados os territórios dos municípios apresentados na Tabela 16.

Tabela 16. Áreas disponíveis para plantio em cada município.

Município	Área própria plantada e disponível para plantio (ha)	% permitido para plantio da VERACEL	% plantado pela VERACEL (efetivo)
Belmonte	15.533	15,0	7,7
Canavieiras	678	15,0	0,5
Eunápolis	20.597	20,0	17,3
Guaratinga	5.715	20,0	2,5
Itabela	4.199	20,0	4,9
Itagimirim	9.669	20,0	11,8
Itapebi	781	20,0	0,8
Mascote	3.360	20,0	4,7
Porto Seguro	12.164	15,0	5,1
Santa Cruz Cabrália	22.565	15,0	14,5
TOTAL	95.261		

FONTE: EIA/RIMA expansão da Unidade de Produção VERACEL, 2009.

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

Capítulo V

5. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

Considerando que a obra analisada pelo presente Estudo de Impacto Ambiental dar-se-á tanto em área submersa quanto terrestre, este Capítulo apresenta o diagnóstico ambiental com o objetivo de fundamentar técnica e cientificamente o conhecimento sobre as áreas direta e indiretamente afetadas pelo estabelecimento da obra e sua posterior operação.

O presente diagnóstico pretende identificar os principais atributos ambientais existentes nas áreas de influência direta e indireta do empreendimento dentro dos compartimentos ambientais: (i) meio físico; (ii) meio biótico; e, (iii) meio socioeconômico.

O presente Capítulo objetiva identificar, diagnosticar e avaliar os principais atributos ambientais existentes na área diretamente afetada e nas áreas de influência direta e indireta do empreendimento, considerando os três compartimentos ambientais, representados pelos Meios Físico, Biótico e Socioeconômico.

A estrutura de apresentação deste diagnóstico está baseada nas determinações do Termo de Referência estabelecido pelo IBAMA, que indica o desdobramento de cada meio com o detalhamento da metodologia empregada para obtenção das informações de cada vertente envolvida, seguida da apresentação dos resultados e discussão.

<u>ACQUAPLAN</u>